ESTADO DE MINAS

Publicado em 18/02/2023 - 05:55

A festa de milhões

#carnaVai

Contingente que praticamente dobra a população da capital é calculado com base nos dados dos blocos e nos carnavais passados. Ocupação de hotéis indica movimento maior

Belotur explica a conta de 5 milhões de foliões em BH

BERNARDO ESTILLAC

GLADYSTON RODRIGUES /EM/D.A PRESS

Número de pessoas no carnaval de Belo Horizonte, como na Banda Mole, vem aumentando ano ano, o que entra na conta

A expectativa pela chegada do carnaval veio acompanhada dos números anunciados pela Prefeitura de Belo Horizonte ainda em dezembro do ano passado. Entre as previsões, destaca-se a informação de que a cidade receberia 5 milhões de foliões durante o período festivo, um número que, absoluto, representa o dobro da população da cidade. Às vésperas do início oficial da folia, entenda como foram feitos os cálculos carnavalescos.

Segundo a Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), cerca de 5 milhões de foliões são esperados na cidade durante o período oficial da festa, que vai de 4 a 26 de fevereiro. O relatório com as expectativas, apresentado em 6 de dezembro, ainda aponta a projeção de movimentação de R$ 623 milhões no carnaval e a geração de 9.200 empregos diretos e indiretos.

Questionada pela reportagem, a Belotur informou que o número de foliões previstos é a soma da expectativa de cada um dos blocos cadastrados na PBH. O dado compreende, portanto, o público de cada um deles entre 4 e 26 de fevereiro. Se uma mesma pessoa frequenta vários blocos por dia, ela é contabilizada cada uma dessas vezes.

A forma da contagem explica a estimativa, que soa irreal se entendida que a cidade veria dobrada sua população por um período menor que um mês. Ainda de acordo com a Belotur, a expectativa informada pelos blocos à PBH é também o parâmetro utilizado na organização da cidade: a disponibilização de banheiros, alterações de trânsito e operações de segurança, por exemplo.

BH terá, em 2023, 479 blocos de rua e 523 desfiles cadastrados. Além das informações disponibilizadas pelos responsáveis pela folia, a PBH contabiliza os números finais da festa no Centro de Operações da Prefeitura, a partir das câmeras de segurança da cidade utilizando o cálculo de área ocupada multiplicada pelo número de pessoas por metro quadrado. Entre os 5 milhões de foliões esperados, a PBH estima que 205 mil sejam turistas. De acordo com a Belotur, com base na pesquisa com os foliões, é feita uma proporção de moradores e visitantes no público.

HISTÓRICO De acordo com a Belotur, as previsões para carnavais anteriores chegaram perto dos dados verificados após a festa. A análise do evento em outros anos também é uma maneira de balizar as previsões. O professor Gilcione Nonato Costa, do Departamento de Matemática da UFMG, comenta que um dos mecanismos para criar previsões é entender a natureza dos eventos. No caso do carnaval belo-horizontino, a tendência é que a festa reúna ainda mais pessoas com o passar dos anos.

"É importante falar que, há um tempo atrás, o carnaval não existia em BH. Era quase um retiro espiritual na cidade. Isso mudou, e com esse crescimento ele tende a aumentar a cada ano. Esse fator precisa entrar na conta", comenta. De fato, a perspectiva para 2023 é de aumento quando comparada ao carnaval de 2020, o último antes da pandemia. O balanço da Belotur na ocasião apontou 4,5 milhões de foliões e 211 mil turistas, o que já foi considerado o maior movimento carnavalesco na história da capital.

MECANISMOS DE CÁLCULO

O professor da UFMG afirma que existem alguns mecanismos padrão para estabelecer a previsão de público em eventos como o carnaval. Em suma, a estimativa final é uma reunião de fatores considerados e somados para se chegar a uma previsão assertiva. "Tem várias maneiras, a primeira delas é pegar a população da Região Metropolitana de Belo Horizonte. Sabe-se que em torno de 40% da população brasileira gosta de carnaval. Somente uma parcela dela vai às ruas e uma parte fica nas cidades do entorno, não vem pra BH e aí você faz um cálculo aproximado. Outra forma é pegar a taxa de ocupação de hotéis e pousadas. Você consegue ver aí um aumento na circulação da cidade. Outra maneira de perceber é ver o número de ônibus e aviões que chegam à cidade nesse período. Somando esses números, chega-se a uma estimativa final", explica.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis em Minas (Abih-MG), a expectativa da taxa de ocupação hoteleira está em 80% para hoje e amanhã e 62% para segunda e terça-feira. Em 2020, a Belotur informou uma ocupação de 56% dos hotéis de BH. O relatório dos turistas ainda trouxe a informação de que 80% tiveram suas expectativas superadas e 93% manifestaram interesse em voltar à folia na capital mineira.

A expectativa é de movimentação econômica de R$ 623 milhões e a geração de 9.200 empregos diretos e indiretos. Segundo Costa, fatores como a inflação e o gasto médio por folião em carnavais anteriores são base para cálculos dessa natureza. "A inflação precisa ser considerada também, os preços de produtos como bebidas ficam mais altos nesse período. As pessoas têm um gasto médio nesses eventos, daí se tira uma expectativa. Você pode pegar por exemplo o gasto médio em anos anteriores e adicionar o aumento relativo à inflação. É preciso levar em conta também que existe um otimismo nesse tipo de conta, porque se trata de uma promoção da festa", afirma.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.